

ANALISE DA EVOLUÇÃO NA CRIAÇÃO DE CURSOS DE DOUTORADOS ACADÊMICOS EM ADMINISTRAÇÃO EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

ANALYSIS OF THE EVOLUTION IN THE CREATION OF ACADEMIC DOCTORATE COURSES IN ADMINISTRATION IN PUBLIC INSTITUTIONS IN BRAZIL OVER THE LAST 20 YEARS

Herrisson Queiroz Neto*

Alessandra Carla Ceolin**

Florisvaldo Cunha Cavalcante Júnior***

RESUMO

Nos últimos anos, tem se observado um considerável aumento no número de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Nível Doutorado), tanto em instituições públicas como em instituições privadas. Ante o exposto, o objetivo geral dessa pesquisa é estudar a evolução dos Cursos de Doutorados Acadêmicos em Administração, no período de 2000 a 2019. A pesquisa se classifica como quantitativa, a técnica empregada para a coleta dos dados foi a pesquisa documental. Foram selecionados para amostra apenas os programas específicos em Administração ofertados por instituições públicas, que somam, na data de fechamento da pesquisa, novembro de 2020, 27 programas, no recorte temporal, 2000 a 2019, foram encontrados 21 programas, fechando, assim, a amostra desse estudo. Verificou-se que a Região Sudeste é a que tem o maior número de programas (33%) e a Região Norte é a única que não possui nenhum programa na área. No que se refere ao período de criação dos cursos, a criação do maior número de cursos foi 2011 a 2015 (33%), seguido pelo período de 2006 a 2010 (29%) e 2016 a 2019 (24%). No que diz respeito as esferas, a esfera federal concentra a maior quantidade de programas em Administração.

Palavras-chave: Acadêmico. Administração. Doutorados.

ABSTRACT

In recent years, there has been a considerable increase in the number of Stricto Sensu Postgraduate Programs (Doctorate level), both in public and private institutions. In view of the above, the general objective of this research is to study the evolution of Academic Doctorate Courses in Administration, in the period from 2000 to 2019. The research is classified as quantitative, the technique used for data collection was documentary research. Only specific programs in Administration offered by public institutions were selected for the sample, which, on the closing date of the research, November 2020,

* Diretor Fiscal da Agência Nacional de Saúde (ANS), Graduado em Ciências Contábeis, Mestre em Controladoria. queiroz.contabil@hotmail.com

** Professora de Administração da UFRPE, Graduada em Administração, Mestre em Ciência da Computação e Doutora em Agronegócios. alessandra.acc@gmail.com

*** Professor de Administração no IFBA, Graduado em Administração, Mestre em Controladoria. junior.ccavalcante@yahoo.com.br

totaled 27 programs, in the time frame, 2000 to 2019, 21 programs were found, thus closing the list. sample from that study. It was found that the Southeast Region has the largest number of programs (33%) and the North Region is the only one that does not have any programs in the area. With regard to the period of creation of the courses, the creation of the largest number of courses was from 2011 to 2015 (33%), followed by the period from 2006 to 2010 (29%) and 2016 to 2019 (24%). With regard to the spheres, the federal sphere concentrates the largest number of programs in Administration.

Keywords: Academic. Administration. PhDs.

Introdução

Nos últimos anos, tem se observado um considerável aumento no número de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Nível Doutorado), tanto em instituições públicas como em instituições privadas.

O ensino de administração no Brasil tem sido foco de muitos estudos e discussões no meio acadêmico nacional, como tem mostrado o aumento no número de publicações nos eventos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração (ANPAD) e nas principais revistas especializadas do país sobre o tema em questão (CANHADA; BULGACOV, 2011).

A Plataforma Sucupira, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), mencionava em novembro de 2020, que no Brasil havia 2447 Cursos de Doutorado Acadêmico e 55 Cursos de Doutorados Profissional. Esse último, é uma nova modalidade de pós-graduação, criada pelo MEC, através da Portaria nº 389, de 23 de março de 2017.

A área de Administração, pela sua característica multidisciplinar, concentra uma parte considerável desses programas.

Para Chiavenato (2003) o conceito de administração representa uma governabilidade, gestão de uma empresa ou organização de forma que as atividades sejam administradas com planejamento, organização, direção, e controle.

A administração tem uma série de características entre elas: um circuito de atividades interligadas, busca de obtenção de resultados, proporcionar a utilização dos recursos físicos e materiais disponíveis, envolver atividades de planejamento, organização, direção e controle (CHIAVENATO, 2003).

Desse modo, os Doutorados em Administração tem por objetivo qualificar na mais elevada escala do conhecimento científico, adquirir capacitação para o entendimento de

fenômenos complexos da realidade empresarial e encontrar soluções adequadas para os problemas emergentes das organizações (UNIFOR, 2020).

Para a UCS (2020), o doutorado capacita recursos humanos para a docência, para a pesquisa e para a extensão na área da Administração. Forma recursos humanos para atuar em nível gerencial e de liderança nas organizações.

Nesse contexto, esse estudo se justifica pela necessidade de difundir a relevância desses cursos, bem como, acompanhar a evolução do número de programas em instituições públicas, visto que, os cursos particulares nem sempre estão acessíveis para parcela considerável da comunidade científica.

A problemática se alicerça em investigar qual a evolução dos Cursos de Doutorados em Administração nos últimos 20 anos e a qualidade desses cursos ofertados, tendo como base, os dados da Plataforma Sucupira.

Ante o exposto, o objetivo geral dessa pesquisa é estudar a evolução dos Cursos de Doutorados Acadêmicos em Administração, no período de 2000 a 2019.

1 Referencial Teórico

1.1 Cursos Scrito Sensu no Brasil

As sociedades se encontram, hoje, em um período de intensas mudanças no que diz respeito aos critérios de racionalidade e aos próprios caminhos da ciência, cujos métodos remontam ao final da Idade Média, quando as verdades reveladas passaram a ser substituídas pela comprovação com base na experiência e na pesquisa, introduzindo a modernidade na História (BÓ *et al.*, 2015).

Nesse contexto, inclui-se o *stricto sensu*, cujo as discussões e análise de conceito, as teorias e os conhecimentos plurais de diferentes perspectivas e momentos históricos, servem de base para os estudos do aluno (GERMANO, 2019).

Segundo a UFMA (2021), os cursos de pós-graduações *stricto sensu* (mestrados e doutorados) têm por finalidade a produção de conhecimento, atuando na formação de recursos humanos para o magistério superior, na investigação científica, tecnológica e de inovação. Os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* têm denominação própria de acordo com a área de concentração e são desenvolvidos em nível de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional, Doutorado Acadêmico e Doutorado Profissional.

Para o Ministério da Educação (MEC, 2021), as pós-graduações *stricto sensu* compreendem programas de mestrado e doutorado abertos a candidatos diplomados em

cursos superiores de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino e ao edital de seleção dos alunos (Art. 44, III, Lei nº 9.394/1996). Ao final do curso o aluno obterá diploma.

Para Germano (2019), quem busca esses cursos busca ingressar na carreira acadêmica e desenvolver conhecimentos e produções científicas. São cursos que tem como objetivo aprofundar os conhecimentos teóricos de forma que o aluno consiga desenvolver ideias originais e assim, ter o status de pesquisador.

Todas as opções de cursos *stricto sensu* ajudam o aluno a se desenvolver em diferentes abordagens metodológicas e científicas. Ele aprende assim, a traçar linhas de investigação para o objeto de estudo que possui (GERMANO, 2019).

1.2 Doutorados Acadêmicos

O curso de doutorado forma acadêmicos capacitados a contribuir com a produção científica nacional e internacional e com o desenvolvimento da pesquisa e do ensino superior (UFRGS, 2021).

Para a UFRJ (2021) os alunos se beneficiam de estudos de alto nível, sendo preparados a partir de uma visão científica-metodológica e sólida embasamento teórico. Ao concluir o programa, os alunos estão preparados para seguir uma carreira acadêmica

Germano (2009) complementa que o doutorado acadêmico exige que o pesquisador já tenha um certo amadurecimento de ideias e métodos de pesquisa. Isso porque, o curso exige a defesa de uma tese de doutorado e não apenas uma dissertação de mestrado. A defesa de tese é feita para uma banca altamente refinada de profissionais docentes da instituição de ensino. É um momento importante para a carreira acadêmica e que normalmente deixa o pesquisador em uma posição difícil, porém necessária, de julgamento.

A tese envolve intimidade com o mundo acadêmico e um avanço considerável no desenvolvimento, produção, adequação e experimentação da pesquisa que será expandida durante essa pós-graduação. Por esse motivo, é comum os alunos fazerem mestrado para só então caminharem ao doutorado. Isso permite ao profissional crescer academicamente, assim como, suas ideias de pesquisa (GERMANO, 2009).

Eco (1977) afirma que quem obtém o título de doutor quase sempre empreende a carreira universitária. Embora nem todos possam estar planejando seguir carreira acadêmica, os cursos de doutorado têm por objetivo formar autoridades em determinado

assunto, dominando-o até os limites do conhecimento, sendo capazes ainda de elevar esses limites (PEREIRA *et al.*, 2002).

Germano (2009) complementa que essa não é uma exigência pois não existe ordem para se fazer pós graduação, sendo esse inclusive, um conhecimento equivocado entre os alunos. Mas é relevante que, ao seguir essa sequência, o aluno pesquisador se sente mais seguro em elaborar seus conhecimentos e mais pronto para ofertar à comunidade acadêmica e social a sua tese e suas aplicações.

Os programas de Doutorado são avaliados pela CAPES, Oliveira, Quintão e Urdan (2014) abordam que o esquema da Capes compreende a Avaliação das Propostas de Cursos Novos e a Avaliação dos Programas de Pós-graduação. Essa culmina com a Avaliação Trienal, sintetizada em uma nota por programa, de 1 a 7. Aquele que recebe 1 ou 2 é descredenciado. A nota 3 significa desempenho regular, a 4 é um bom resultado. A 5 é destinada ao muito bom nível. As notas 6 e 7 reconhecem patamares compatíveis com os padrões internacionais; o 7 é o primor em *stricto sensu*. Portanto, um dos desafios para as instituições seria fomentar a cultura da qualidade entre seus alunos (TORRES; GOUVÊA, 2012).

2 Procedimentos Metodológicos

A presente pesquisa teve como objetivo estudar a evolução dos Cursos de Doutorados Acadêmicos em Administração, no período de 2000 a 2019. Do ponto de vista de sua natureza, a pesquisa se classifica como aplicada. Para Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 26) este tipo de pesquisa “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigida à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”.

No que se refere a abordagem do problema, foi utilizado o método quantitativo, com propósito exploratório. Para Kauark, Manhães, Medeiros (2010, p. 27) a pesquisa quantitativa “lida com fatos, tudo aquilo que pode se tornar objetivo através da observação sistemática; evento bem especificado, delimitado e mensurável”.

Beuren *et al.* (2003, p. 80) destacam que “por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a conclusão da pesquisa.” Cervo, Bervian e Silva (2007), complementam que “a pesquisa exploratória realiza descrições precisas da situação e quer descobrir as relações existentes entre seus elementos componentes”.

A técnica empregada para a coleta dos dados foi a pesquisa documental. A Pesquisa Documental é muito parecida com a bibliográfica, contudo, a diferença está na natureza das fontes, pois esta forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico (GIL, 2008).

A coleta de dados foi realizada através das informações disponíveis na Plataforma Sucupira, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) / Ministério da Educação, apenas com Cursos da Área Básica de Administração.

O universo da pesquisa foi formado por 64 programas de Área Básica de Administração, destes, 50 são específicos em Administração.

Foram selecionados para amostra apenas os programas específicos em Administração ofertados por instituições públicas, que somam, na data de fechamento da pesquisa, novembro de 2020, 27 programas, no recorte temporal, 2000 a 2019, foram encontrados 21 programas, fechando, assim, a amostra desse estudo.

Os dados coletados foram tabulados, analisados e estão apresentados em gráficos, na próxima seção.

3 Análise e Discussão dos Resultados

No mês de fechamento desse estudo, em novembro de 2020, constava na Plataforma Sucupira que no Brasil havia 64 Programas de Pós-Graduação (Nível Doutorado Acadêmico), na grande área de “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”, sendo que 26 (40,6%) são ofertados por instituições privadas e 38 (59,4%) são ofertados por instituições públicas Municipais, Estaduais e Federais.

Em relação a Área Básica, dos 64 programas, 50 (78,1%) são Doutorados Acadêmicos em Administração e 14 (21,9%) são Programas de Doutorado Acadêmico em Contabilidade.

Dos 50 Programas de Administração, 27 foram selecionados para essa amostra, os ofertados por instituições públicas. Desses 27 programas em funcionamento, em instituições públicas, 5 (cinco) foram criados antes do ano 2000, o da Universidade de São Paulo (USP), em 1975, atualmente com conceito Capes 7; o da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1976, Capes 6; o da Universidade Federal da Bahia (UFBA), 1993, Conceito Capes 5; Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 1994, Conceito Capes 5 e o da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), criado em 1995, atualmente com conceito Capes 4.

Nos últimos 20 anos, ou seja, de 2000 a 2019, foram criados 21 cursos, conforme detalhado no quadro 1.

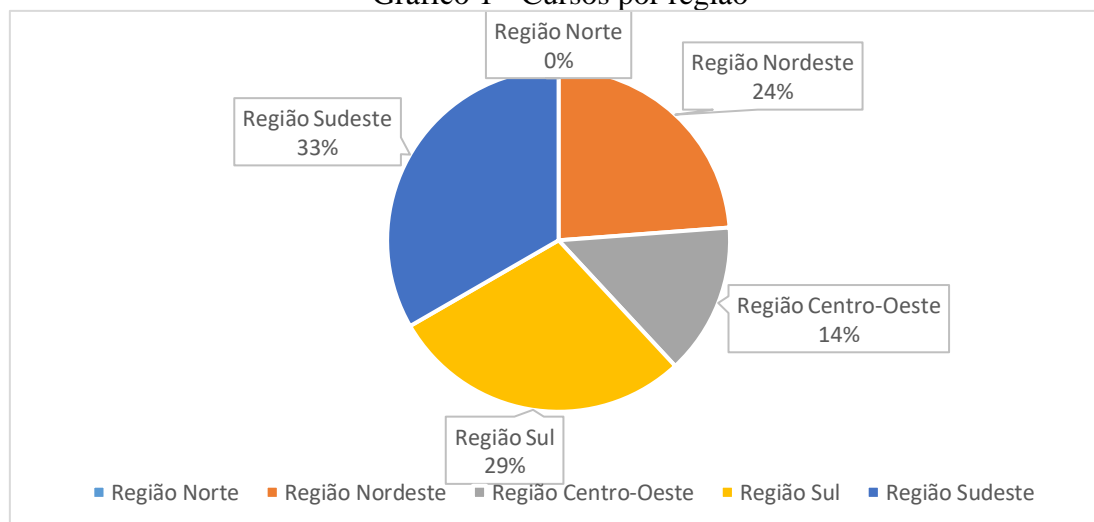
Quadro 1 – Relação de Doutorados em Administração criados no período de 2000 a 2019

REGIÃO	ANO DE INICIO	INSTITUIÇÃO	SIGLA	CONCEITO CAPES
Nordeste	2000	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	4
	2006	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	4
	2012	Universidade Federal da Paraíba	UFPB	4
	2015	Universidade Federal do Ceará	UFC	4
	2015	Universidade Estadual do Ceará	UECE	4
Centro-Oeste	2006	Universidade Federal de Brasília	UNB	5
	2008	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	UFMS	4
	2019	Universidade Federal de Goiás	UFG	4
Sul	2004	Universidade Federal do Paraná	UFPR	5
	2008	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	4
	2012	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	4
	2014	Universidade Estadual de Maringá	UEM	4
	2015	Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC	4
	2017	Universidade do Oeste de Santa Catarina	UNOESC	4
Sudeste	2000	Universidade Federal de Lavras	UFLA	5
	2010	Universidade Municipal de São Caetano do Sul	USCS	4
	2010	Universidade de São Paulo	USP Ribeirão Preto	5
	2014	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	4
	2016	Universidade Federal de Viçosa	UFV	4
	2017	Universidade Estadual de Campinas	UNICAMP	4
	2019	Universidade Federal de Uberlândia	UFU	4

Fonte: Elaborado pelos autores

Os cursos foram criados em 80% das regiões do Brasil. Os cursos por região, os períodos de criação, cursos por esfera administrativa, assim como o Conceito Capes, estão expostos nos gráficos 01 a 04, iniciando-se, pelo gráfico 1 que apresenta a distribuição dos cursos por região.

Gráfico 1 - Cursos por região

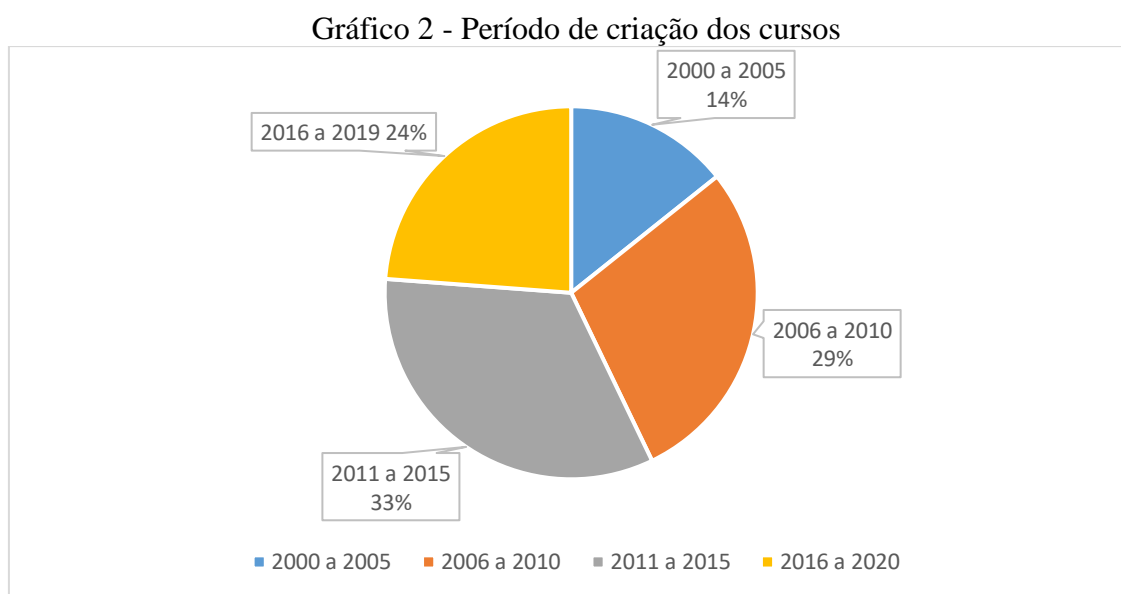


Fonte: Elaborado pelos autores

Em relação a distribuição dos programas por região, o Sudeste lidera com 33%, seguido da região Sul (29%) e Nordeste com 24%.

A Região Norte é a única região que ainda não oferece nenhum programa de Doutorado em Administração em instituições públicas.

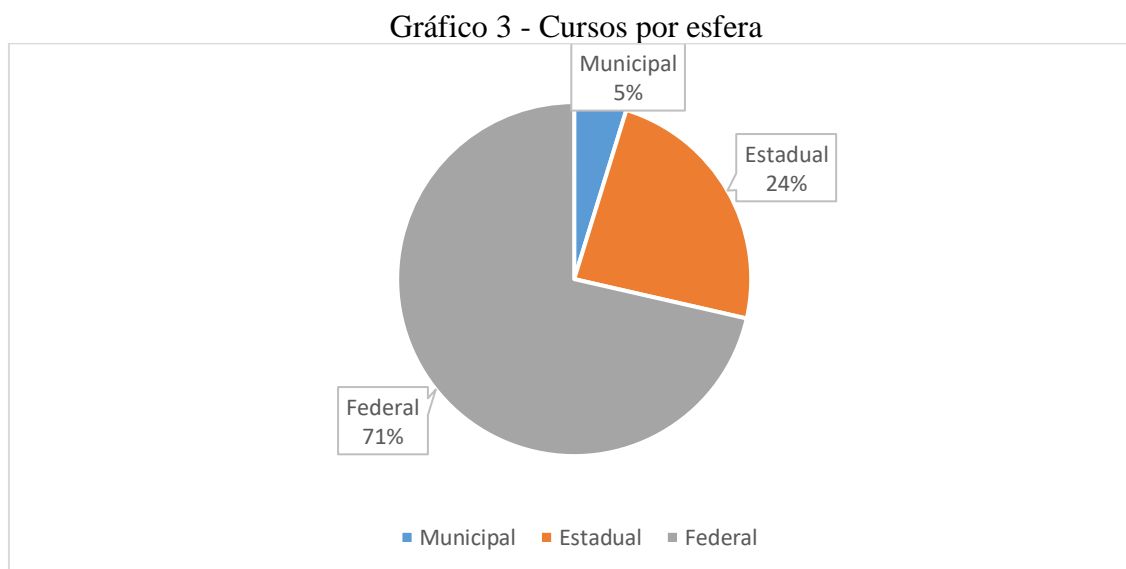
No tocante ao período de criação dos cursos, os dados estão expostos no gráfico 2.



Fonte: Elaborado pelos autores

O período em que houve a criação do maior número de cursos foi 2011 a 2015 (33%), seguido pelo período de 2006 a 2010 (29%) e 2016 a 2019 (24%).

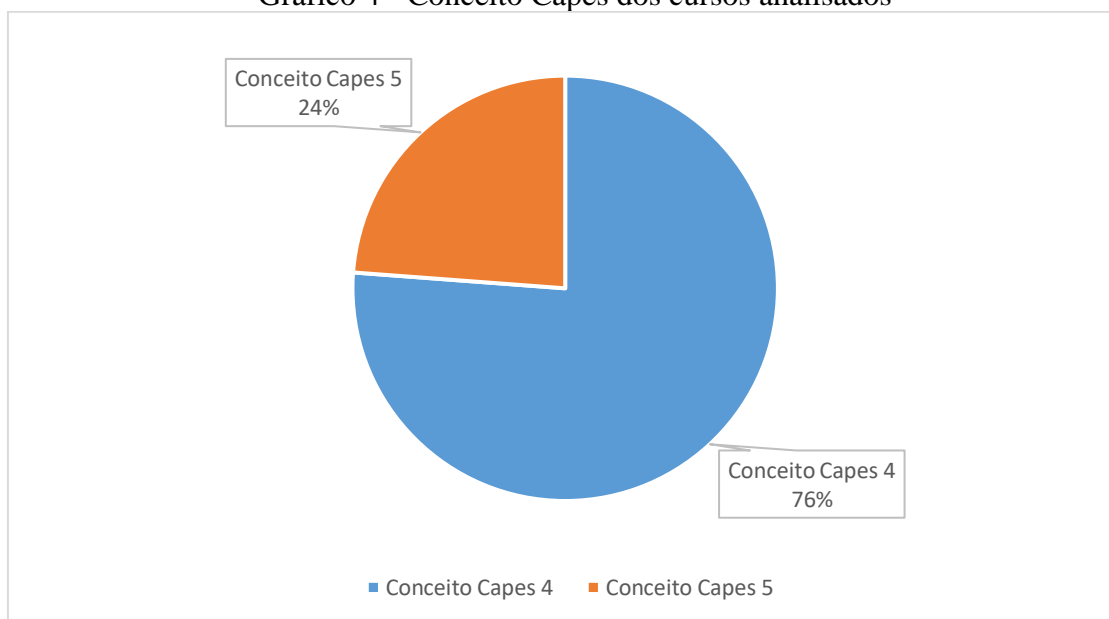
No tocante a oferta de cursos por esfera, os achados estão apresentados no Gráfico 3.



Fonte: Elaborado pelos autores

A esfera federal concentra a maior quantidade de programas em Administração, das 21 universidades pesquisadas, 25 (71%) são federais, as estaduais representam 5 instituições (24%), enquanto que municipal, apenas a Universidade Municipal de São Caetano do Sul oferta o curso. No tocante a nota de avaliação da Capes, os dados estão expostos no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Conceito Capes dos cursos analisados



Fonte: Elaborado pelos autores

Segundo a Capes (2020), o Conceito Mínimo para Cursos de Doutorado é 4 (quatro). Dos 21 cursos pesquisados, 16 (76%) possuem esse conceito mínimo, enquanto 5 programas (24%), atualmente funcionam com o conceito 5.

Segundo a FACEPE (2017) os resultados da avaliação periódica de programas de pós-graduação são expressos em notas, numa escala de 1 a 7, que são atribuídas aos mestrados e doutorados após análise dos indicadores referentes ao período avaliado. Esta análise é conduzida nas comissões de área de avaliação e, posteriormente, no CTC-ES, que homologa os resultados finais. São estes resultados que fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação – CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de reconhecimento para a continuidade de funcionamento no período subsequente.

Para Drechsel (2019), cerca de 40% da nota de um curso de mestrado e doutorado depende da “produção intelectual” dos seus professores permanentes. A produção intelectual é medida pela quantidade de artigos publicados pelos docentes em revistas de prestígio e/ou pela qualidade das revistas de prestígio editadas pelo curso.

Vale ressaltar que essa avaliação Quadrienal. Dos cursos selecionados para essa amostra, nenhum obtiveram os conceitos 6 ou 7, mas essas notas foram identificadas em cursos criados antes do ano 2000, ou seja, os cursos mais antigos, a exemplo da USP (Capes 7) e UFRJ (Capes 6).

Considerações finais

A problemática dessa pesquisa se alicerçou em investigar qual a evolução dos Doutorados em Administração nos últimos 20 anos e a qualidade desses cursos ofertados, tendo como base, os dados da Plataforma Sucupira.

Inicialmente, verificou-se que a Região Sudeste é a que tem o maior número de programas (33%) e a Região Norte é a única que não possui nenhum programa na área. Exceto a Região Centro-Oeste, que mantém 14% dos programas, as regiões Sul e Nordeste apresentaram percentuais equivalentes e não muito inferiores a Região Sudeste.

No que se refere ao período de criação dos cursos, a criação do maior número de cursos foi 2011 a 2015 (33%), seguido pelo período de 2006 a 2010 (29%) e 2016 a 2019 (24%). Esse resultado mostra que, infelizmente, vem caindo o número de programas ao longo dos períodos estudados. Isso é prejudicial para a comunidade científica, em virtude da relevância desses programas.

No que diz respeito as esferas, a esfera federal concentra a maior quantidade de programas em Administração, das 21 universidades pesquisadas, 25 (71%) são federais, as estaduais representam 5 instituições (24%), enquanto que municipal, apenas a Universidade Municipal de São Caetano do Sul oferta o curso.

No tocante a avaliação da Capes, que exige o Conceito Mínimo de 4 para Cursos de Doutorado, dos 21 cursos pesquisados, 16 (76%) possuem esse conceito mínimo, enquanto 5 programas (24%), atualmente funcionam com o conceito 5. Dos cursos selecionados para essa amostra, nenhum obtiveram os conceitos 6 ou 7, mas essas notas foram identificadas em cursos criados antes do ano 2000, ou seja, os cursos mais antigos, a exemplo da USP (Capes 7) e UFRJ (Capes 6).

Como limitações do estudo, destaca-se o reduzido número de publicações do tema, o que impediu um referencial teórico mais robusto.

Como sugestões para futuros estudos, recomenda-se, a extensão da pesquisa com outros programas de Doutorado na Área de Administração, conforme definições da CAPES, a exemplo de Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Turismo.

Referências

BEUREN, I. M (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

BÓ, G. D.; BIEGELMEYER, U. H.; GANZER, P. P.; OLEA, P. M.; DORION, E. C. H. O Que é Ciência? Uma Reflexão acerca das Percepções de Alunos de Doutorado em Administração Analisadas sob a Perspectiva de Edgar Morin e do Paradigma da Complexidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 16, n. 3, p. 453-453, 2015.

CANHADA, D. I. D.; BULGACOV, S. Práticas sociais estratégicas e resultados acadêmicos: o doutorado em administração na USP e na UFRGS. **Revista de Administração Pública**, v. 45, n. 1, p. 7-32, 2011.

CAPES. **Plataforma Sucupira - Cursos avaliados e reconhecidos**. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 10 set. 2020.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

CHIAVANETO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DRECHSEL, D. Qualis “inflado”: manobra na Capes aumenta notas de programas de mestrado e doutorado. **Gazeta do Povo**. 2019. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/qualis-inflado-manobra-na-capes-aumenta-notas-de-programas-de-mestrado-e-doutorado/>. Acesso em: 12 mar. 2021.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

FACEPE. **Avaliação Quadrienal 2017**. Disponível em: <http://www.facepe.br/capes-divulga-as-notas-dos-cursos-de-mestrado-e-doutorado-no-pais-e-a-facepe-traz-a-analise-dos-cursos-de-pernambuco/>. Acesso em: 20 nov. 2020.

GERMANDO, S. **Diferença entre pós graduação Lato Sensu e Stricto Sensu**. ANPG - Associação Nacional de Pós-Graduandos, 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KAUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H.. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Via Litterarum Editora, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Qual a diferença entre pós-graduação lato sensu e stricto sensu?** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13072:qual-a-diferenca-entre-pos-graduacao-lato-sensu-e-stricto-sensu>. Acesso em: 11 mar. 2021.

PEREIRA, R. C. F. *et al.* **Doutorado em administração no Brasil: um estudo exploratório dos fatores relacionados ao conceito de doutor e das responsabilidades dos principais agentes envolvidos no curso de doutorado**. *In: ENCONTRO NACIONAL*

DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, **Anais[...]**. Salvador: Anpad, 2002.

OLIVEIRA, T. M. V.; QUINTÃO, R. T.; URDAN, A. T. Disciplinas e bibliografia no ensino de marketing nos programas de doutorado em Administração no Brasil. **Organizações & Sociedade**, v. 21, n. 71, p. 661-678, 2014.

TORRES, R. R.; GOUVÊA, M. A. Cursos de mestrado e doutorado em administração – aspectos de qualidade de ensino. **Revista de Administração da UFSM**, v. 5, n. 1, p. 76-91, 2012.

UCS. **Programa de Pós-Graduação em Administração**. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/pos-graduacao/formacao-stricto-sensu/administracao/>. Acesso em: 22 nov. 2020.

UFMA. Quais as diferenças entre cursos lato sensu e Stricto Sensu? Disponível em: https://portais.ufma.br/PortalProReitoria/ageufma/paginas/pagina_estatica.jsf;jsessionid=3C45C4C33AE6BA8D702C2DB2D496D310?id=266. Acesso em: 12 mar. 2021.

UFRGS. Doutorado em Administração. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/escoladeadministracao/ppga/doutorado/>. Acesso em: 12 mar. 2021.

UFRJ. Doutorado em Administração. Disponível em: <https://www.coppead.ufrj.br/doutorado/>. Acesso em: 12 mar. 2021.

UNIFOR. **Doutorado em Administração de Empresas**. Disponível em: <https://www.unifor.br/web/pos-graduacao/doutorado-administracao>. Acesso em: 25 nov. 2020.